

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# II COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LETURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



## A HISTÓRIA DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL DE CODÓ-MA COMO CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS

*Alzineide Costa Guimarães  
alzineidecosta1@outlook.com  
Natali Nartene Melo  
natalinartene902@gmail.com  
Luís Henrique Serra  
luis.ufma@gmail.com*

### RESUMO

Este trabalho visa apresentar uma pesquisa sobre o acervo da Biblioteca Pública Municipal de Codó-Ma, que foi inaugurada em 31 de março de 1971. Igualmente a pesquisa busca saber, não somente sobre o acervo, como a preparação dos alunos da época para o processo seletivo realizado, no período de janeiro de 1999, pela prefeitura do município, com o objetivo de preencher vagas ofertadas pela a Escola Modelo RemyAcher, sendo inaugurada em março do mesmo ano. A pesquisa foi realizada pela equipe do Grupo de Investigação do Ensino de Língua Portuguesa – GIELP, e consiste em observações do acervo da biblioteca e em entrevistas realizadas com funcionários que trabalharam na mesma, que poderão presenciar como aconteceu o processo seletivo. Sendo interessante conhecer quais as possibilidades de se realizar um seletivo do mesmo nível, quando em 1999, e se o acervo teria a capacidade de atender e suprir as necessidades de preparação de candidatos que procurassem a biblioteca nos dias de hoje, para uma prova, como concurso ou seletivo. Como Métodos de pesquisa, usamos a entrevista, com dos três funcionários da biblioteca, sendo a primeira, com a atual coordenadora da biblioteca, que não trabalhava na época do seletivo, a segunda entrevistada foi uma bibliotecária que já trabalhava durante a época do seletivo, a terceira foi a professora que exerceu a função de diretora da biblioteca na época. O que pode ser concluído com a pesquisa foi que, a biblioteca possui uma estrutura física acessível hoje e conta uma sala de informática com apenas quatro computadores e WIFI liberado, uma sala de multimídia onde funciona um projeto de literatura destinada ao público infantil e um acervo desatualizado e bastante carente, sendo assim não seria impossível preparar candidatos para um seletivo no nível do realizado em 1999, no entanto, seria bastante limitado o acesso de novos conhecimentos aos candidatos levando em consideração que parte do acervo da biblioteca foi perdido durante uma reforma realizada entre 2007 e 2008 e que o acervo precisa ser abastecido e complementado.

**Palavras chaves:** Biblioteca Pública. História. Codó

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma pesquisa de campo realizada na Biblioteca Pública de Codó-Ma e busca compreender como o acervo da biblioteca colaborou para o preparo dos alunos da cidade para o processo seletivo realizado no ano de 1999 pela prefeitura municipal

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# II COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LETURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



da cidade para preencher as vagas ofertadas pela Escola Modelo RemyAcher, que seria inaugurada naquele ano.

O trabalho vai apresentar, no decorrer de seu desenvolvimento, registrar relatos adquiridos de três funcionárias da Biblioteca Pública da cidade, que participaram desse momento da história recente da educação codoense. As funcionárias entrevistadas trabalham atualmente na biblioteca, muito embora, à época duas delas não fizessem parte do quadro de funcionários, mas eram freqüentadoras assíduas do espaço. As funcionárias relataram o funcionamento da biblioteca.

O trabalho busca apresentar esse relato na busca de registrar e mostrar a importância da Biblioteca Pública Municipal do Município como uma parte importante da formação do município e como um ambiente importante do passado de Codó. Esse destaque se faz importante, tendo em vista as sucessivas ameaças de fechamento que a biblioteca sofre atualmente.

## **2 BIBLIOTECA:** acervo e conhecimento humano ao longo dos tempos

O que seria de nossas sociedades sem nossos documentos? A nossa maior fonte de informação, sem os registros de todo o conhecimento já produzido? Essas são perguntas simples, mas que exigem perguntas bastante complexas. Se de fato os registros e acervos deixassem de existir, possivelmente não haveria uma evolução nas formas de se conceber o conhecimento, e antes de tudo, não haveria a evolução da sociedade em si. Nesse sentido, concordamos com Merlo e Konrad, que explicam a importância da memória para a formação de uma sociedade:

Antes do advento da escrita, o homem já registrava suas rotinas com desenhos e símbolos. De acordo com Richter, Garcia e Penna (2004, p. 25), o desenvolvimento dos suportes da escrita se deu da seguinte forma: “pedra, tabletes de argila, tabuinhas de madeira, papiro, pergaminho, até o papel e documentos digitais”. Por mais que a evolução desses suportes tenha tornado um a um de seus antecessores obsoletos, é inegável observar que, teoricamente, o conteúdo informacional permanece e continua a ser fonte de informação (MERLO; KONRAD, 2015, p. 3).

Os registros de atividades fazem parte da evolução do como o homem evolui nas diferentes formas de registrar e conceber o conhecimento. Atualmente, estamos na era da informática, e percebemos uma mudança nas formas de se conceber a informação: nesse contexto, a biblioteca passar a ser pouco frequentada pelos seus usuários, isso se deve às diferentes formas de evolução da informação e à maneira como cada sociedade tem se comportado

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# II COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LETURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



diante das mudanças sociais acontecidas graças a evolução da tecnologia de acesso ao conhecimento (SANTOS, 2012). Os registros do conhecimento vêm evoluindo ao longo dos séculos, desde argila até os armazenamentos digitais. Nesse sentido, Morigi (2005), explica que,

A sociedade está passando por um período de transformações tecnológicas e tem enfrentado os consequentes impactos sociais gerados por estas. Essa nova tecnologia possibilita que diversas tarefas sejam realizadas por máquinas, havendo um redimensionamento da atividade humana neste contexto. Os impactos sociais causados pelas tecnologias não são um fato novo nas bibliotecas. Durante toda história, as bibliotecas passaram por diversas transformações. No passado, as bibliotecas repletas de livros grandes e pesados eram administradas por monges e frequentadas por membros da Igreja. Com o decorrer do tempo, esse caráter restrito cedeu lugar a uma biblioteca fornecedora de informação em diferentes formatos, podendo ser acessada por qualquer pessoa (MORIGI, 2005, p. 1).

Se antigamente havia uma restrição a que tipos de usuários poderiam frequentar esse ambiente, hoje vemos uma mudança desses usuários, que são em geral estudantes em busca de pesquisa, documental, em busca de obras, que somente só se pode encontrar em uma biblioteca. Além disso, as bibliotecas, no passado, não tinham caráter público, serviam apenas para depósitos de livros (SANTOS, 2012), hoje, pelo contrario, sofreu profundas modificações, tentando atender os diferentes níveis de estudantes e pesquisadores. Ao longo da história da humanidade, deter o conhecimento e sua produção é fator chave para o desenvolvimento do poder e da sociedade. Dessa forma, no passado e, de algum modo, nos dias atuais, deter o conhecimento era privilégio de alguns, conforme explica McGarry:

A sociedade medieval era dividida em três estamentos: o clero, que retinha o monopólio do conhecimento, a nobreza e os militares que sofriam preconceito quanto ao gosto pela leitura, e a plebe que não tinha interesse por esta. É importante lembrar que mesmo a escrita existindo desde o fim da pré-história a tradição oral prevalecia no mundo ocidental. Nesse contexto, as bibliotecas estavam sob o comando do clero e eram de difícil acesso para a população que se conformava com sua condição, pois era educada através da tradição oral. A alfabetização escrita era restrita a poucos. Assim, a tarefa da escrita destinava-se aos cultos que eram os clericais (MCGARRY, 1999, APUD MIRIGI, 2005).

Reafirmamos que as bibliotecas refletem as sociedades em que estão inseridas, pois elas são parte das relações sociais (MORIGI, 2005), nesse sentido, a biblioteca é o reflexo de uma sociedade. Se a sociedade é pouco ligada a uma cultura leitora, isso se reflete direto no espaço da Biblioteca. Uma cultura letrada, forjada à leitura, tem influente ligação com uso de bibliotecas, seja públicas ou privadas, em especial, elas existem em ambientes escolares, ou

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# II COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LETURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



marcantemente ligada à cultura leitora, que tem uma forte preocupação com o ambiente de uso das bibliotecas, e em especial com seus usuários, que é que fazem com que a cultura permaneça a continue a existir.

No mundo contemporâneo, com a introdução das tecnologias de informação e comunicação as bibliotecas passaram a ter os seus serviços automatizados, serviços de referência à distância, obras digitalizadas, acesso a catálogos, às bases de dados *online*, serviço de comutação com outras bibliotecas, etc. Os novos recursos da informática fizeram dessa biblioteca um lugar diferente daquele local percebido como depósito de livros no passado. Mesmo com tais mudanças, o nome biblioteca e bibliotecário permanecem. No presente criaram-se novas denominações para a atual biblioteca como unidade de informação e para os bibliotecários, profissionais da informação, porém esses novos termos são mais usados em meio acadêmico e não pelos usuários em geral (MERLO; HONRAD, 2015, p.3).

A necessidade de registrar conhecimentos e informação é desde os povos antigos, que os levou a montar arquivos antes mesmo da produção dos seus registros. Esse objetivo mudou no decorrer da sua evolução; as mudanças técnicas, como o uso do papel e a invenção da imprensa, tornaram a biblioteca mais acessível e seu caráter passou de instituição fechada e particular para a população leiga e pública (SILVA, 2012). Esse acesso às bibliotecas colabora com a educação de uma população. A Biblioteca é, dessa forma, um importante instrumento de uma população para o registro do conhecimento e o próprio desenvolvimento social e humano da população. Sua presença em uma comunidade é o sinal de que a modernidade e o conhecimento registrado por meio da escrita estão à disposição daquela sociedade.

### 3 METODOLOGIA

Primeiramente foi feito um levantamento bibliográfico de autores que trabalham com a temática da pesquisa para que fosse possível fundamentar o trabalho. Em seguida, o grupo foi a campo para realizar a observação do acervo da Biblioteca Pública Municipal de Codó-Ma, seguido de uma entrevista que foi realizada em três etapas ou seja três horários diferente por conta do horário de trabalho e da disponibilidade das entrevistadas. Foi possível entrevistar apenas três funcionárias da biblioteca pública municipal, a primeira entrevistada foi a atual coordenadora da biblioteca, que, na década de 90, não fazia parte do quadro de funcionários da biblioteca, ano este que aconteceu o seletivo da escola modelo que estamos analisando, mas deu informações relevantes para a pesquisa por ser, à época, também

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# II COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LETURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



frequentadora da biblioteca; a segunda entrevistada foi uma profissional da educação que exerceu o cargo de diretora da biblioteca durante o período em que os alunos procuraram a biblioteca com o objetivo de se prepararem para a prova do seletivo e a terceira entrevistada também já era servidora na biblioteca na década de 90. Sobre os demais funcionários da biblioteca, que trabalhavam na década de 90, foi informado que três eram professoras e voltaram para a sala de aula. Alguns já faleceram, outros aposentaram, e muito deles não faz mais parte do grupo de funcionários da prefeitura.

Foram feitas entrevistas abertas, direcionadas, porém, sem um questionário. Elegemos pontos importantes do tema e fizemos as perguntas às funcionárias. As respostas foram gravadas e foram feitas anotações para, depois, fazermos análise dos dados.

#### **4 BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL:** estrutura, funcionamento e história

A primeira entrevistada foi a atual coordenadora da biblioteca, que não fez parte do quadro de funcionário da biblioteca no ano de 1999. Durante a entrevista, a coordenadora relatou que apesar do acervo estar carente, a Biblioteca Pública Municipal de Codó ainda é bastante procurada com finalidades de estudos, não somente por alunos da cidade mais também por candidatos de concurso público e leitores amadores, afirmou com certeza que se atualmente fosse realizado um seletivo no nível do que foi realizada com os alunos da rede pública municipal de Codó, pela prefeitura da cidade na década de 90, a biblioteca teria sim capacidade de preparar os candidatos para serem aprovados afirmando que o acervo ainda tem livros suficientes para todos. Atualmente, a Biblioteca, hoje, conta com a tecnologia da internet com uma sala de informática e que o acervo da biblioteca tem vários livros de áreas como a Medicina, Engenharia, Direito e Arquitetura.

Embora suas informações não tenham sido contadas em nossos dados, vale a pena mencionar uma das nossas entrevistadas na Biblioteca que é a atual assistente da biblioteca, que fez parte do quadro de funcionários da biblioteca e disse não se lembrar dessa época, dando assim apenas informações sobre a estrutura física da biblioteca, número de funcionários, horários de funcionamento dentre outros que fizeram parte na época. Durante a entrevista a assistente evitava responder certas perguntas dando a entender que estava com medo da atual administração, porém, afirmou também que hoje a biblioteca ainda é bastante procurada para estudos, citou nomes de codoenses que conseguiram ser aprovados em concursos públicos apenas estudando na Biblioteca Pública de Codó, ressaltando sempre que

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# II COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LETURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



a biblioteca recebia estudantes das cidade vizinhas e hoje não acontece mais isso e relatou também que os dicionários e livros de língua portuguesa disponíveis na biblioteca chegaram no acervo da biblioteca em 2006, ou seja, antes da reforma ortográfica.

A terceira entrevistada foi a profissional da educação que exerceu o cargo de diretora da biblioteca durante o período em os alunos procuraram a biblioteca com o objetivo de se prepararem para a prova do seletivo que no início disse não lembrar claramente da época, mas no desenvolver da entrevista trouxe relatos de grande relevância para a pesquisa e chegou várias vezes durante a entrevista a se emocionar ao lembrar da época. Afirmando que foi um período de grande valorização não somente aos alunos da rede municipal de ensino da cidade mais também para toda comunidade codoense em geral partindo do pressuposto que a biblioteca é pública e de livre acesso para todos, relatou o horário de funcionamento e organização dos acervos. Sobre a preparação dos alunos para o seletivo no ano de 1999 a entrevistada afirmou que não houve uma parceria entre secretaria de educação e a biblioteca e que quando os candidatos tiveram a iniciativa de procurar a biblioteca para estudar com o objetivo de preparação para o seletivo teve como consequência um grande fluxo de pessoas no ambiente sendo assim necessária a organização por parte dos funcionários da biblioteca para conseguir dar o acesso a todos; também foram xerocados vários livros em especial os mais procurados e utilizados pelos alunos como, por exemplo, os livros de língua portuguesa e matemática porque, na época, apesar da biblioteca estar com seu acervo enriquecido de livros, jornais, revistas, documentários etc. não estava conseguindo atender a demanda da população. Foi também estendido o horário de funcionamento da biblioteca que, por causa da demanda, funcionava nos turnos matutino, vespertino e noturno. No final da entrevista, ela afirma sem dúvidas que se hoje houvesse um seletivo em nível do realizado com os alunos da rede pública municipal de Codó, como aconteceu no ano de 1999, não seria impossível mais seria sim bastante limitado para a preparação dos alunos. Um ponto positivo, na visão dela, hoje, a biblioteca contar com a tecnologia da informática, muito embora exista um número muito baixo de computadores (quatro, apenas três estão funcionando) e a biblioteca perdeu parte do acervo que tinha na época devido à remoção dos livros de dentro do prédio da biblioteca para a reforma e a desatualização do acervo.

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# II COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LETURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



Figura 1. Frente da biblioteca.

A Biblioteca Pública Municipal de Codó fica localizada na Praça Alcebiate Silva ao lado do prédio do antigo fórum da cidade no centro de Codó-Ma, foi inaugurada em 31/03/1971 na administração do prefeito Moisés Alves dos Reis, que a denominou de “Professor Fernando Carvalho”. Seu prédio tem uma estrutura física em forma de um paralelepípedo, conta com sete cômodos, sendo eles três salas onde funcionavam os acervos, uma sala onde funcionava a diretoria da biblioteca, a copa e dois banheiros sendo um feminino e um masculino. Ao construir a biblioteca, a administração não se preocupou apenas com a estrutura física do prédio, houve uma preocupação também em abastecer o acervo, pois já se sabia que, o que é mais importante na biblioteca são os livros. Durante longos anos, a biblioteca funcionava nos turnos matutino e vespertino e costumava ser bastante frequentada pelo os estudantes da cidade, com o intuito de realizarem as tarefas de casa e pesquisas requisitadas na sala de aula por seus professores.

Como nessa época não existia o acesso à internet, tinha-se como fonte de pesquisa apenas os livros, revistas, jornais etc., por isso era de suma importância o cuidado em conservação do acervo que tinha em suas prateleiras ricas coleções de grande relevância no processo de ensino aprendizagem complementar dos alunos e construção do conhecimento.

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LETURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



**Figura 2. Acervo Geral**

Ao passar do tempo, o prédio precisou de reformas, que aconteceu em 1998, na gestão do Prefeito Municipal Ricardo Archer. A Biblioteca Pública Municipal de Codó foi finalmente reformada, e, com a reforma do prédio, houve também o aprimoramento do acervo onde foi possível a chegada de novos livros, assinaturas em revistas e jornais permitindo que fosse maior o acesso às novas notícias e pesquisas dos frequentadores do ambiente da biblioteca. Assim, no ano seguinte, quando houve a convocação dos alunos para o seletivo e os candidatos decidiram procurar a Biblioteca Pública Municipal para estudar e se preparar para a prova que tinha como resultado para os alunos aprovados a ingressão dos mesmos na Escola Modelo Remy Archer, que tinha acabado de ser inaugurada como um modelo para todas as outras escolas do município. Não foi difícil para eles, pois a biblioteca estava reformada e o que foi mais importante, é que tinha material adequado para que houvesse um estudo de qualidade capaz de prepará-los para a prova. A diretora da biblioteca no ano de 1999, época do seletivo, na entrevista realizada pelo grupo, no dia 09/02/2018, afirmou que a biblioteca que já funcionava nos turnos matutino, vespertino e noturno, adiantou o horário de funcionamento do matutino de 8:00hs para as 7:00hs por que estava sendo muito grande o

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# II COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LETURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



número de alunos que estavam procurando a biblioteca para estudos e permaneceu com os demais horários. Relatou ainda que, os livros de maior procura dos alunos para estudo foram xerocopiados construindo assim apostilhas dos mesmos para todos tivessem acesso a eles e evitando que houvesse uma perda de tempo por conta da espera do aluno pelo livro, que estava sendo usado para estudos por outros alunos. Afirmou também que durante a entrevista que todo esse trabalho que teve como resultado a satisfação em ouvir afirmações dos alunos aprovados que foi o acervo da biblioteca que os preparou para a prova, foi possível não somente pelo acervo da biblioteca mas também por todo o grupo de funcionários que totalizavam com mais de vinte pessoas que se uniram para que tudo desse certo.

Na gestão do prefeito Benedito F. da S. Figueiredo, que exerceu o cargo nos anos de 2005 a 2008, foi realizada nova reforma entre os anos de 2007 e 2008, que durou um ano e seis meses, que, infelizmente, a biblioteca pública municipal da cidade permaneceu fechada durante todo o tempo, que durou a reforma e todo seu acervo foi encaixotado e levado para um depósito onde funcionava uma das secretarias da cidade, e que teve como consequência parte dele comido por traças e molhados por goteiras no prédio no período do inverno, levando isso a uma perda irreparável. Depois dessa perda, não houve mais nenhuma reforma no prédio da biblioteca e nem reposição de livros, revistas, jornais etc., fazendo assim com o acervo da biblioteca permanesse na carência e que ficou bastante limitado o acesso a novos conhecimentos por parte de muitos dos alunos. Com a chegada das novas tecnologias, a decadência da educação e o distanciamento da biblioteca com a população, a Biblioteca chega a atualidade com um acervo defasado e pouco frequentada.

Partindo do pressuposto que os livros contidos nas prateleiras da biblioteca estão ultrapassados, hoje, a Biblioteca Pública Municipal de Codó funciona apenas nos turnos matutino e vespertino, conta atualmente com: uma sala de informática, que funciona na sala onde funcionava o acervo de literatura, uma sala destinada ao público infantil que ficou conhecida como sala de multimídia; um acervo geral; dois banheiros um feminino e um masculino; a secretária que é quase um depósito e uma copa e conta com apenas sete funcionários.

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LETURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:

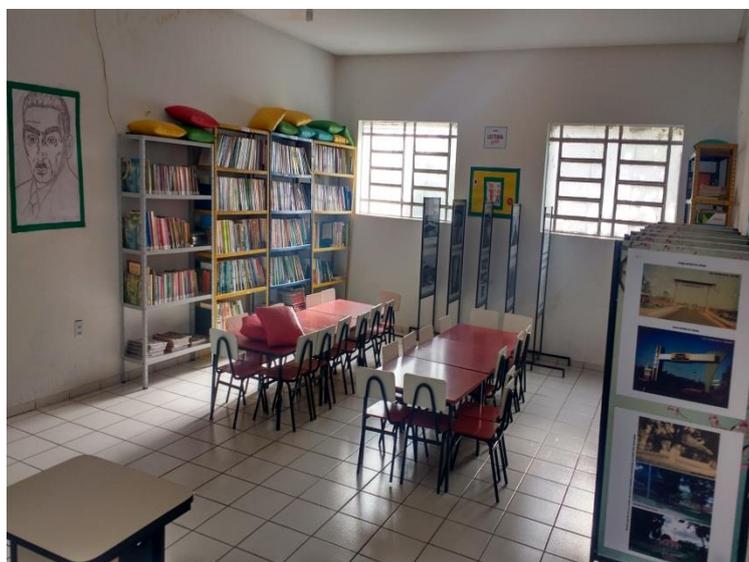


Figura 3. Espaço destinado às crianças – projeto literatura infantil.



Figura 4. Sala de informática.

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LETURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



Figura 5. Sala receptiva da biblioteca.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tudo que foi relatado acima e levando em consideração os relatos da entrevista e a observação do grupo no acervo da Biblioteca Pública Municipal de Codó-Ma foi possível concluir da pesquisa que, a biblioteca de Codó já foi uma referencia na educação da cidade e que por conta da tecnologia e por questões política a mesma não atinge mais esse patamar necessário, pois seu acervo está incompleto e a sala de informática que seria para complementar as pesquisas conta apenas com quatro computadores e um que estava quebrado no dia da pesquisa. Nessas condições, não é impossível à biblioteca pública da cidade ser capaz de preparar candidatos para um seletivo em nível do que foi realizado em 1999 pela prefeitura com alunos da rede pública municipal, porém, os alunos encontrariam problemas para tanto. É importante lembrar, nesse sentido, que uma biblioteca é um ponto importante na cidade. É um lugar de acesso ao livro, ao conhecimento, um lugar de formação da cultura letrada de uma cidade, seu fim ou seu abandono significa mais um soldado morto na eterna batalha da educação que o Brasil trava a muitos anos, alcançando poucos resultados.

# XI ENCONTRO MARANHENSE DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

História da Escola: métodos, disciplinas e currículos

# II COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO LIVRO, DA LETURA E DAS BIBLIOTECAS

Livros e bibliotecas como memória da educação

21 a 25 de maio de 2018

São Luís | Maranhão | Brasil

Realização:



Apoio:



## ABSTRACT

This work aims to present a research on the collection of the Municipal Public Library of Codó-Ma, which was inaugurated on March 31, 1971. Also the research seeks to know not only about the collection, but also the preparation of the students of the time for the process in the period of January 1999, by the city council, with the purpose of filling vacancies offered by the RemyAcher Model School, which was inaugurated in March of the same year. The research was carried out by the team of the Research Group of Portuguese Language Teaching - GIELP, and consists of observations of the collection of the library and interviews with employees who worked on it, who can witness how the selection process happened. It is interesting to know the possibilities of having a selection at the same level, when in 1999, and if the collection would have the capacity to meet and meet the needs of preparation of candidates who search the library these days for a test, such as competitive or selective. As research methods, we used the interview, with the three employees of the library, the first one, with the current library coordinator, who did not work at the time of the selection, the second interviewee was a librarian who already worked during the season of the selective, the third was the teacher who served as director of the library at the time. What can be concluded with the research was that the library has a physical structure accessible today and has a computer room with only four computers and internet released, a multimedia room where works a literature project for children and a collection that it could not be impossible to prepare candidates for a selective level at the level of the one carried out in 1999. However, the access of foreground would be very limited to the candidates taking into account that part of the collection of the library was lost during a reform made between 2007 and 2008 and that the collection needs to be supplied and supplemented.

**Keywords:** Public Library, History, Codó

## REFERÊNCIAS

SANTOS, Josiel Machado. O Processo Evolutivo das Bibliotecas da Antiguidade ao Renascimento. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**. São Paulo, v.8, n.2, p. 175-189, jul./dez. 2012.

MORIGI, Valdir José; SOUTO, Luzane Ruscher. Entre o passado e o presente: as visões de biblioteca no mundo contemporâneo. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 189-206, jan./dez., 2005.

MERLO, Franciele; KONRAD, Glaucia Vieira Ramos. Documento, história e memória: a importância da preservação do patrimônio documental para o acesso à informação. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 20, n. 1, p. 26 - 42, jan./abr. 2015.